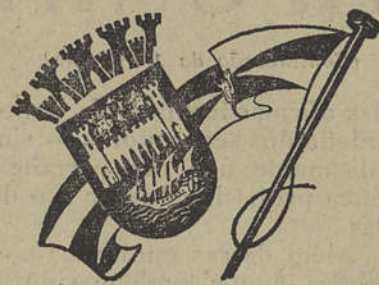


POVO ALGARVIO

(AVENÇA) PREÇO AVULSO 2\$00



SEMÁRIO REGIONALISTA — DIRECTOR E PROPRIETÁRIO: MANUEL VIRGÍNIO PIRES

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO ≡ RUA DR. PARREIRA, 13 ≡ TELEFONE 22503 ≡ TAVIRA ≡ COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO ≡ TIPOGRAFIA «POVO ALGARVIO» ≡ TELEFONE 22822 ≡ TAVIRA

Biblioteca Nacional
Serviço de Depósito Legal
L I S B O A - 2

CONTINUAR — E PROGREDIR

Como será o ano de 1973?

Que surpresas nos irá trazer?

Como irá satisfazer tantas aspirações e necessidades que a vida do País mostra com flagrante evidência?

Estas e outras interrogações semelhantes preenchem agora o desenho dos nossos cálculos e dos nossos votos para mais um compasso que é breve na existência da Nação e mais ainda na das pessoas.

Uns aos outros dizemos, nesta oportunidade, palavras de esperança e de fé no tempo que vamos começar a percorrer.

São os votos, que também uns aos outros formulamos, de um Ano Novo cheio de prosperidades.

Pois que venham a cumprir-se esses sinceros votos amigos e que na terra portuguesa, espalhada pelo mundo, a generosidade da natureza e a bondade dos homens espalhem a rodos bem-estar e felicidade.

Se não puder ser melhor do que o de 1972 ao menos que seja igual em benefícios para a Nação o Ano de 1973.

Na verdade «1972», foi um ano de trabalho produtivo e realizador, um ano que marcou no calendário da vida nacional um período de larga satisfação de muitos dos mais prementes interesses públicos, ao mesmo

(Continua na 3.ª página)

LAGOA

Vai Comemorar o seu Bicentenário

A importante e pitoresca vila de Lagoa, que se estende de Ferragudo à Senhora da Rocha, dona e senhora do Algar-Seco, da formosa praia do Carvoeiro, graças à deliberação da sua edilidade, a que inteligentemente preside o sr.

Carlos Gregório de Sousa Freire, vai comemorar condignamente no próximo dia 16 do



Carlos Gregório de Sousa Freire, Presidente da Câmara de Lagoa

corrente, a data histórica do bicentenário do seu concelho.

O programa das manifestações constará do seguinte:

‘As 8 horas — Despertar com música e foguetes;

‘As 15 — Sessão solene nos Paços do Concelho, presidida pelo sr. Governador Civil do Distrito, na qual fará uma palestra sobre o historial do concelho, o sr. dr. Mário Lyster Franco, ilustre escritor e jornalista algarvio.

(Continua na 2.ª página)

A PONTAMENTOS

por DON CARLOS

RECEMOS, já desde há muitos meses, cartas e postais anónimos — algumas com assinaturas de nomes fictícios. Nem todas essas cartas têm sido ofensivas. São portadoras de notícias várias, informações cuja publicação seria até útil para a comunidade em geral. Mas mesmo a esses autores pedimos o favor de deixar de nos escrever a não ser que estejam dispostos a assinar e indicar a morada, pois a ética o exige: nenhum jornalista pode ou deve fazer uso de qualquer infor-

mação se esta não tiver autor que aceite a responsabilidade das suas afirmações. Não é que duvidemos da veracidade des-

(Continua na 2.ª página)

O EMBAIXADOR DO JAPÃO NO ALGARVE

EM visita turística esteve alguns dias no Algarve o dr. Wada, Embaixador do Japão, em Lisboa. Na unidade hoteleira em que se instalou na Praia da Rocha, foi cumprimentado pelo dr. Pearce de Azevedo, Presidente da Comissão Regional de Turismo do Algarve, organismo que o obsequiou com várias lembranças. O diplomata nipónico percorreu alguns dos locais de maior interesse histórico e turístico do Algarve.

Acção Nacional Popular Deslocou-se ao Algarve o sr. Dr. Elmano Alves, Presidente da Comissão Executiva daquele Organismo

Esteve há dias no Algarve, onde reuniu com os elementos das Comissões Distrital e Concelhias, o sr. dr. Elmano Alves, presidente da Comissão Executiva da A.N.P.

Na reunião realizada em Faro estiveram também presentes, além dos componentes daquele organismo político, os deputados pelo ciclo srs. Dr. Jorge Correia, Dr. Trigo Pereira e Eng.º Leal de Oliveira.

TROVA

A solidão é deserto
E sem ter grades prisão,
Mas pra mim é Céu aberto
Se escuto o teu coração.

V. P.

LAGOS

Comemora este ano o IV Centenário de Elevação a Cidade



« Diz o autor das *Antiquidades de Lagos e das suas Igrejas*, obra inédita, fundamentando-se em documentos que viu na secretaria da Câmara, que foi D. Sebastião que, em 1573, elevou Lagos a cidade, transferiu para aqui a sede do bispado e a fez capital do Algarve »

(Manuel João Paulo Rocha em «Monografia — as forças militares de Lagos nas Guerras da

Restauração e Peninsular e nas pugnas pela liberdade, 1909)

De « A Nossa Pátria », páginas 124, 125, 126, 127 :

« A baía de Lagos, que a cidade construída em socacos domina, num belo efeito cenográfico, é uma das mais amplas da nossa costa, imensa »

(Continua na 3.ª página)

Pequenos Apointamentos

Amendoeiras Estão a noivar os campos do nosso Algarve. Envolta no seu véu a vila pequenina parece uma donzela em seu recato carminada de pejo. Uma das pérolas do Algarve está, ao que nos dizem, a ser expulsa do seu engaste. E a amêndoa algarvia é insuperável no seu valor por todas as qualidades intrínsecas que a constituem. Doce onde entre a nossa amêndoa excede-se entre os seus pares. Recebemos há dias uns quilos de miolo que tínhamos encomendado na província sulina. A nossa companheira gosta de obsequiar os filhos e netos quando cá vêm a casa e prepara-lhes esses doces de que são gulo-

sos. Não queremos outros e por isso os vamos buscar a fontes puras. Dada a escassez de trabalhadores agrícolas é difícil arranjar quem proceda à sua apanha. Era trabalho de raparigas que em outros tempos metiam empenhos para se empregarem na safra das casas mais abastadas. Ganhavam um tostão por dia e antes do nascer do Sol lá iam contentes para o trabalho para voltarem carre-

(Continua na 3.ª página)

MAJOR VITOR CASTELLA

Regressou de Angola, com sua esposa, onde acabou de cumprir mais uma missão de defesa do nosso património africano, o nosso velho amigo e colaborador, sr. major Vitor Manuel Mimoso Castella, distinto oficial e inspirado poeta, que acaba de ser colocado no Ministério do Exército. Daqui, destas colunas amigas, lhe endereçamos as mais cordiais saudações pelo feliz regresso, com votos de muitas prosperidades.

CALDAS DE MONCHIQUE

Na última reunião de Conselho de Ministros foram apreciados vários projectos de decretos-lei, tendo sido aprovado entre outros o que abre concurso para a concessão da exploração das Caldas de Monchique.

A VIDA prossegue e nós cá vamos alimentando esta conversa semanal, por vezes insípida, que dois caturras, há cerca de dois anos se lembraram encetar sobre os mais di-

CONVERSA DA SEMANA

Vamos Conversando

versos assuntos e que nunca mais teve fim. As vezes falta o assunto, tem que se inventar porque há espaço vazio no jornal a reclamá-lo. Estamos por isso menos livres dela do que duma camada de gripe.

Continua na 3.ª página

